



Jornal Pastoral da Criança

Ano XIX • Nº 149 • Abril/2009



Comunidades



Veja mais sobre a Celebração da Vida especial que ocorreu no Setor São Gabriel da Cachoeira, Amazonas

página 15



Acompanhe a notícia sobre a Assembléia Diocesana da Pastoral da Criança que ocorreu no Setor Barra, Bahia.

página 16

Suplemento

Encontrar Jesus

A partir desta edição do Jornal da Pastoral da Criança, acompanhe a publicação de reflexões bíblicas para a leitura em grupo na comunidade.

página 11

Feliz Páscoa

*Ressurreição de Jesus
Nossa Ressurreição*

*Em Jesus nos alegremos
e Nele exultemos!*

*Que sua paz gloriosa faça morada contínua
em nosso coração e
se irradie para todos que
participam de Sua Vida e Missão.*

*A todos os líderes e coordenadores
da Pastoral da Criança desejamos uma
Feliz Páscoa!*



Líder!

**No mês que vem tem Mutirão em
Busca das Gestantes!**

Editorial

Caros amigos:

Neste mês, celebramos a Páscoa, Ressurreição, Festa da Vida. Temos muitas notícias de vida para contar. Por isso, a Páscoa é uma festa muito importante para todos os líderes e comunidades onde a Pastoral da Criança desenvolve suas ações, fazendo com que a vitória da vida prevaleça e seja celebrada entre todos.

Na edição deste mês, destacamos o artigo de Dom Aldo Di Cillo Pagotto, Arcebispo da Paraíba, que fala sobre a importância de celebrarmos a Páscoa. Destacamos também a carta da Dra. Zilda, que nos recorda a importância da partilha fraterna em nossas comunidades. Nos outros artigos, podemos ler as orientações de como melhorar ainda mais nosso trabalho como líderes da Pastoral da Criança. E, por fim, é tempo de preparar o Mutirão em Busca das Gestantes, que se realizará no mês que vem.

Renovados pela Ressurreição do Senhor, realizemos nosso trabalho na esperança e na certeza de que o Senhor vai a nossa frente, vivo e imortal, abrindo os caminhos da missão e fortalecendo a nossa fé em dias melhores para “que todos tenham vida e a tenham em abundância”.

Um abraço a todos,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança.

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dra. Zilda Arns Neumann
Dr. Nelson Arns Neumann
Irmã Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Fernando Artur de Souza

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Esdeva Indústria Gráfica S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

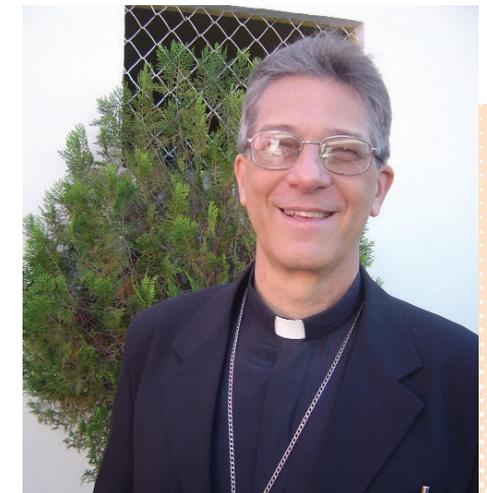
Palavra do Pastor

Mensagem de Páscoa

Páscoa significa passagem. Passagem da morte para a vida! O âmago do mistério de Cristo é a sua encarnação, Deus que se faz homem, que se faz gente para que todos nós, humanidade, filhos e filhas de Deus, sejamos elevados à dignidade divina, divinizados. Então, Páscoa é a passagem de tudo aquilo que significa morte para a ressurreição, para a vida.

Em todas as nossas atividades devemos levar a paixão de Cristo e sua ressurreição. Esta encarnação, quando nós estamos lidando com as visitas domiciliares, nas nossas atividades da Pastoral da Criança, estamos arrancando da morte, da ignorância, da penúria, da tristeza, do esquecimento, do sofrimento, do desafeto milhares de famílias. Nessa missão de fé e vida, você está fazendo o trabalho da Páscoa, da passagem da cruz, do sofrimento, da dor, da morte à ressurreição.

Essa é a mensagem para nós, líderes da Pastoral da Criança: fazer muito bem aquilo que estejamos fazendo, entendendo que nós carregamos em nós essas marcas do sacrifício no sacrificarmos. Ou seja, Jesus Cristo que se solidariza, se sacrifica por nós, dá a sua vida, doa a sua vida na cruz, morre nos perdoando, entregando ao Pai o espírito, entregando para nós o seu Espírito Santo. E neste Espírito Santo, no Espírito de Vida, Jesus ressuscita. No Espírito de amor, Jesus Cristo ressuscita. Essa será sempre a nossa mensagem de Páscoa. E ligando com a



Dom Aldo Di Cillo Pagotto, sss

Presidente do Conselho Diretor da
Pastoral da Criança.
Arcebispo Metropolitano da Paraíba.

*“Nessa missão de fé
e vida, você está
fazendo o trabalho da
Páscoa, da passagem
da cruz, do sofrimento,
da dor, da morte à
ressurreição”*

Campanha da Fraternidade 2009, levemos à frente a luta pela paz, duradoura e contínua. Então, também continuam os nossos afazeres, os nossos compromissos, as nossas atividades, a nossa educação para a Paz, em unidade. Essa fraternidade desejada por Jesus, esta unidade entre nós de filhas e filhos de Deus, é sempre uma tarefa, um compromisso, um dom e uma missão.

Feliz e Santa Páscoa!



Dra. Zilda Arns Neumann

Fundadora e Coordenadora Internacional da Pastoral da Criança. Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa. Representante Titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde. Conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República.

Querido(a) Líder
Querido(a) Coordenador (a)

Paz e Bem!

Em primeiro lugar, desejo a você e a todos que você quer bem, família e comunidade, uma Feliz Páscoa, com as melhores bênçãos de Jesus Ressuscitado!

Páscoa significa Vida Nova. É acreditar na força e presença de Cristo Ressuscitado que nos fortalece, orienta e conduz. É assumirmos, com amor e alegria, a tarefa de sermos discípulos missionários, como nos pede o Documento de Aparecida.

Vivemos neste ano um tempo especial, a Quaresma, em que nossas comunidades foram convidadas a refletir sobre a Campanha da Fraternidade 2009: "Fraternidade e Segurança Pública". Quantas sugestões surgiram, quantas idéias para diminuir a violência, em todos os níveis, e promover a paz! Todos queremos e precisamos de paz para viver conforme o plano de Deus. E na sua comunidade, o que trouxe de novo essa Campanha da Fraternidade?

Líder, você tem muitas chances durante o mês para falar de paz às famílias. Cada vez que realizamos nas comunidades o Dia da Celebração da Vida, podemos conversar com as mães sobre esse tema. Além disso, na Reunião Mensal de Reflexão e Avaliação, podemos procurar as melhores formas de partilhar com as famílias na comunidade a prática

do amor e da vivência dos 10 Mandamentos para a Paz nas Famílias. Você também pode divulgar ações de paz nos programas de rádio Viva a Vida local e pedir auxílio para os Comunicadores Populares da Pastoral da Criança que, com certeza, terão um bom assunto para discutir nas comunidades através de boletins, jornais murais e reflexões bíblicas.

Gostaria de lembrar a todos que neste mês precisamos começar a preparar o Mutirão em Busca das Gestantes. Quanto antes as gestantes começarem a ser acompanhadas pelos líderes da Pastoral da Criança mais chances elas terão de ter uma gestação saudável e um parto seguro, pois sabemos que o líder da Pastoral da Criança acompanha, ora, vigia, como o Bom Samaritano que busca o bem e a saúde de quem precisa.

Quero lembrar a você, ainda, que não podemos esquecer que o pai também exerce papel importante para que a criança seja criada num ambiente de amor e fraternidade; precisamos escutá-lo e motivá-lo a abraçar essa sua missão.

Por hoje termino, enviando saudações a você, sua família e a todos os que você acompanha em sua comunidade. Um especial e carinhoso abraço de quem está sempre ao seu lado.

Com carinho,
Zilda Arns N.

Pastoral da Criança Internacional

Dra. Zilda Arns participou de eventos na Guatemala e na Colômbia

Seminário da Universidade de Georgetown reuniu representantes de organizações religiosas que atuam no campo do desenvolvimento mundial e reunião do CELAM avalia questões relacionadas as crianças e jovens da América Latina

Nos dias 30 e 31 de janeiro, a fundadora e coordenadora da Pastoral da Criança Internacional, Dra Zilda Arns, participou de um Seminário que envolveu organizações latino americanas inspiradas na fé e no desenvolvimento. O Seminário aconteceu em Antigua, na Guatemala. Dra. Zilda Arns também visitou a Pastoral da Criança local e se reuniu com

governantes, autoridades e representantes do Unicef no país. Em seguida, viajou para Bogotá, na Colômbia, para participar do Encontro das Equipes de Reflexão e Apoio do CELAM - Conselho Episcopal Latino-Americano.

O Seminário, na Guatemala, foi uma iniciativa do Centro Berkley para Religião, Paz e Estudos Mundiais da Universidade de Georgetown, USA,

e teve como temas as ações promovidas pelas organizações baseadas na fé, a migração, a violência de gênero, HIV-AIDS e mortalidade materna.

Em Bogotá, o evento do CELAM teve como objetivo avaliar a atuação da Igreja no continente e propor soluções para a infância na América Latina e Caribe.

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 4”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Garanhuns • Pernambuco

Ano Paulino

Abençoados pela grande graça de celebrar o Ano Paulino, decretado pelo bispo da Diocese de Garanhuns, Dom Fernando Guimarães, o Ramo São Paulo Apóstolo, em Iati – Pernambuco, realizou sua segunda eleição para coordenador de ramo. Contando com a participação de todos os líderes e algumas pessoas da equipe de apoio, também com o acompanhamento da Coordenadora de Setor, Maria Goretti Prohmann Trihoeke, e do Padre Antonio Elias, como o bom pastor, sempre nos ajudando nesta missão transformadora.

Refletindo a vida de São Paulo, foram tratados pontos fundamentais para a vida da Pastoral da Criança no nosso ramo; como: a importância de enviar as FABS dentro do prazo, a fidelidade nas informações, entre outros.

O padre apresentou uma grande motivação para a missão do evangelizador a partir da mensagem de São Paulo aos Coríntios (11,1; 13,1-13), destacando que de tudo ficam três coisas: a fé, a esperança e o amor, sendo a maior delas o amor. Após a votação foi ratificada para o segundo mandato Rosilda Oliveira (Rosa), que agradeceu a Deus pela continuidade na missão.

Conceição do Araguaia • Pará

A vitória da solidariedade

Início do mês de agosto no sul do Pará, sol muito forte, poeira e nada de chuva. Dona Marinez está com o seu barraco prestes a desabar. Ela vive só com suas 3 filhas, não tem companheiro e o que ganha, como doméstica, mal dá para sustentar as suas filhas. A Pastoral da Criança reuniu os membros da comunidade para ver o que poderia ser feito por aquela família acompanhada. Assim, com a coordenação da Pastoral da Criança e a ajuda de toda a comunidade iniciamos uma campanha “agasalhe uma família”. Saímos pelo comércio local solicitando ajuda. A campanha foi bem aceita por todos. Foi muito lindo sentir como a fraternidade e a solidariedade faz acontecer o novo. Gestos de cidadania que transformam. Conseguimos, portanto, todo o material necessário bem como a mão de obra para construir uma casa com 4 cômodos. Desta forma, depois de 15 dias de muito trabalho, união e alegria, com a presença do Padre Pedro, líderes da Pastoral da Criança, vizinhos e membros da comunidade, muitos dos quais haviam colaborado na construção



Trabalho em mutirão reúne a comunidade.

da casa, realizamos a benção de inauguração da “casa da solidariedade”. Foi uma linda “festa da vida”, onde os vizinhos participaram trazendo um bolo e um suco para serem partilhados.

Louvamos ao Deus da Vida por este acontecimento, este gesto de vida e solidariedade.

Agradecemos a todos os que ajudaram para que este sonho se tornasse uma feliz realidade.

Colaboração: Irmã Irene Casanova.

Nova Iguaçu • Rio de Janeiro

Festa especial

Os líderes da Pastoral da Criança da Comunidade São José, da Paróquia Santo Agostinho, Setor Nova Iguaçu, realizaram uma festa especial de Natal para as famílias e crianças acompanhadas.

Para a festa, a comunidade contou com a colaboração generosa na doação de presentes para todas as crianças, um “kit” composto por roupa, calçado, brinquedo e produtos de higiene pessoal, além do lanche.

Hoje, somos 4 líderes (Eny, Rejane, Maria e Alzira), alguns apoios (Nena, Creonice, Maria, Rose, Thainá) e alguns outros amigos que

quando podem nos ajudam com muito amor no nosso trabalho.

A festa foi maravilhosa e muito importante para unir ainda mais a comunidade, ver o sorriso de felicidade de cada criança, o olhar de agradecimento de cada mãe. No fim, uma certeza apenas nos resta, fazer o bem nos faz bem!

Agradecemos a Deus todos os dias esses misteriosos caminhos em que Ele nos orienta para fazermos a Sua vontade.

Colaboração: Rejane Albuquerque.

Irecê • Bahia

Capacitadores do Guia 2007

Os capacitadores do Guia do Líder são peças fundamentais no desenvolvimento das ações da Pastoral da Criança, pois através deles os líderes tomam conhecimento e aprendem a desenvolver o trabalho com segurança. Por isso, é necessário que os capacitadores sejam bem preparados, conheçam a realidade local e gostem de ensinar, mas para isso as capacitações e acompanhamento dos capacitadores devem ser constantes. Só assim o trabalho pode crescer e dar frutos com qualidade.

Baseando-se nesta reflexão é que a Diocese de Irecê vem constantemente reunindo os seus capacitadores para avaliação do trabalho, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas.



Encontro de capacitadores do Guia do Líder 2007.

O encontro acontece semestralmente e reúne todos os capacitadores da Diocese, a exemplo dos dias 12 e 13 de dezembro de 2008 onde todos se encontraram para partilhar a caminhada e a vida.

Colaboração: Carla de Andrade Cunha.

Castanhal • Pará

Brinquedos e Brincadeiras

Colares – Ramo Nossa Senhora do Rosário. Os líderes dessa comunidade se uniram para confecção de bonecos de pano. Os brinquedos estão sendo utilizados no Dia da Celebração da Vida que acontece nas comunidades. As crianças adoram as brincadeiras feitas com os pequenos palhaços. Tudo isso reverte em mais alegria para as crianças e famílias das comunidades.



Confecção de brinquedos por líderes e brinquedistas.

Perguntas & Respostas

Pergunta: Sou líder da Pastoral da Criança do município de Santa Isabel, São Paulo, e repórter do jornal da região. Estou fazendo uma reportagem sobre o serviço voluntário. Eu gostaria de saber em quantas cidades do Brasil a Pastoral da Criança marca presença e em que países ela pode ser encontrada. Obrigado. (William J. Prado)

Resposta: Olá, William. A Pastoral da Criança está presente em 4.066 municípios brasileiros. Ela está ainda presente em outros 17 países: Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Guiné, Argentina, Bolívia, Colômbia, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Timor Leste e Filipinas.

Borba • Amazonas

Realidade

A Prelazia de Borba, Amazonas, vem desenvolvendo a missão da Pastoral da Criança junto as famílias, crianças e gestantes.

No ano de 2008 foram realizados vários encontros e capacitações, como: assembleia de Setor, capacitação de comunicadores, formação para coordenadores e capacitadores, tendo presente uma psicóloga, que trabalhou relações humanas, e o estudo do Documento de Aparecida. Insistir no ser humano é ter uma Igreja comprometida com os pobres, porque o amor exige conhecimento, dedicação e compromisso com o irmão.

Vivemos em uma realidade em que tudo é transportado pela água ou pelo ar. A nossa região precisa de pessoas proféticas, audaciosas para denunciar tantas injustiças que assolam os mais empobrecidos, de baixa escolaridade, de raça negra, índios e mestiços.

No mês de novembro de 2008, criamos um festival de musica cristã com o tema DEFESA DA VIDA promovido pela Pastoral da Criança, foi a nível de prelazia. E assim vamos enfrentando nossa realidade com muita fé e esperança, acreditando na missão que realizamos.

Colaboração: Alcemar Dias – equipe de comunicação.

“...o amor exige conhecimento, dedicação e compromisso com o irmão...”

Joaçaba • Santa Catarina

Comemoração

Herval d'Oeste – Realizamos uma linda Festa de Natal em nossas comunidades e também arrecadação de alimentos para a Pastoral da Criança, junto com outras entidades. A Pastoral da Criança contou com o trabalho conjunto da Pastoral da Juventude, o que nos deixou mais alegres no Dia da Celebração da Vida. As crianças adoraram!



Festa especial para as crianças.

Juiz de Fora • Minas Gerais

Vencendo as dificuldades

Santa Rita de Jacutinga - Atualmente, a Pastoral da Criança no Ramo Santa Rita de Cássia atende a 6 comunidades, sendo uma delas na zona rural. Essa comunidade, Nossa Senhora da Conceição, Itaboca, é uma comunidade de difícil acesso devido as condições da estrada. Na maioria das vezes boa parte do trajeto tem de ser feito a pé, em meio a muita lama, subidas e descidas difíceis de serem vencidas, mas o amor pela missão e a recepção calorosa e valorizada de cada família acompanhada nessa comunidade nos impulsiona e estimula tornando a caminhada mais fácil, apesar do cansaço físico, pés muitas vezes inchados e sustos ao ter de desviar dos animais no caminho, roupas molhadas pela chuva, rostos cansados. Contudo, em meio a tudo isso surge um belo sorriso e um muito obrigado. Meu Deus, mais um mês conseguimos cumprir nossa missão! A

Leopoldina • Rio de Janeiro

Lembrança

Recentemente, faleceu nossa querida líder Maria do Rosário Gomes, líder na Paróquia São José Operário, em Bonsucesso. Ela foi capacitada no ano passado. Era uma pessoa muito esforçada, pois o pouco tempo em que foi líder, sempre se mostrou muito animada e atuante. O diabetes a levou de junto de nós aos 56 anos. Maria do Rosário, você vai fazer muita falta, porém temos a certeza de que continua a sua missão junto de Deus. Quando estava escrevendo essa notícia, recebi o comunicado do falecimento do marido de uma líder. Ele ajudava muito sua esposa, a líder Juraci, em todos os trabalhos da Pastoral da Criança na Paróquia Santa Edwiges, em Braz de Pena.

Colaboração: Geralda Célia
Coordenadora de Setor.

Uruaçu • Goiás

12 anos de Pastoral

A Pastoral da Criança da Paróquia Santa Isabel, na Diocese de Uruaçu, não mediu esforços para comemorar os 25 anos da Pastoral no Brasil e 12 anos de existência nesta paróquia. A festa começou com uma missa celebrada pelo Padre Luiz Carlos. Depois, todos foram ao salão paroquial para uma confraternização entre líderes, famílias, gestantes e crianças acompanhadas. A alegria e a gratidão a Deus e à comunidade marcaram o evento.

Colaboração: Cássia Dourado.



Crianças participam de celebração especial.

Caratinga • Minas Gerais

Saudades

A comunidade de Realeza foi tomada por grande tristeza no dia 14 de dezembro de 2008 com a morte da líder Elisabeth Firmino Santana. Foi uma grande perda, porque esta comunidade foi reativada após a capacitação no Guia do Líder em 2007. Elisabeth era dinâmica, muito responsável e se entregava verdadeiramente ao trabalho da Pastoral da Criança em sua comunidade, mostrando-se preocupada com a situação de nossas crianças e famílias acompanhadas, sempre se esforçando para dar o melhor de si. Elisabeth, jamais te esqueceremos! Vá com Deus!

Colaboração: Elaine Sameire da Silva Brandão.

Colaboração: Joana D. De Aquino.

Iguatu • Ceará

Avaliação

A Pastoral da Criança realizou nos dias 08 e 09 de Novembro de 2008, a Assembleia Diocesana na cidade de Cedro, que contou com a participação da maioria dos coordenadores de ramo e de área, capacitadores, um representante da coordenação estadual e missionários do projeto leigo que realizaram um ótimo trabalho de implantação da Pastoral da Criança nas paróquias de: Pedra Branca, Piquet Carneiro, e o reforço da missionária Adriana na coordenação do Setor. Os principais assuntos debatidos foram: avaliação dos trabalhos realizados em 2008, as dificuldades e

conquistas de cada ramo, foi trabalhado também a atribuição do coordenador para um melhor desenvolvimento dos trabalhos no ramo. Continuando a assembléia, foram planejados os trabalhos a serem realizados no 1º semestre de 2009. Com o desafio de reativar as comunidades mortas e expandir a Pastoral da Criança para que mais crianças e gestantes sejam acompanhadas para que tenham vida plena.

Colaboração: Francisco Sherlânio e a Coordenadora de Setor Alcileide Bezerra.



Participantes da Assembléia Diocesana.

Porto Alegre - Gravataí • Rio Grande do Sul

Testemunho

A coordenadora de área Elizabeth e suas líderes comunitárias, com muita alegria, deram um testemunho de fé e vida encaminhando e acompanhando pais e padrinhos, para realizarem um grande sonho: batizar seus filhos e/ou afilhados, sendo preparados por meio do curso de batismo.

A comunidade mobilizada, em festa, recebeu as 24 crianças que foram batizadas. O batismo nos faz cristãos, membros de uma Igreja, comprometidos com Jesus Cristo e com sua mensagem de libertação. Quando batizados assumimos o compromisso de viver em fraternidade, de lutar pela justiça e denunciamos tudo aquilo que deforma a imagem e semelhança de Deus no Homem.

Cuidados com produtos de limpeza

Os produtos de limpeza são importantes porque ajudam a deixar o ambiente limpo e livre de doenças. Mas cuidado! Não guarde esses produtos junto com alimentos. Eles também devem ficar longe do alcance das crianças.

Outra dica: nunca reutilize as embalagens e não armazene esses produtos em garrafas de refrigerantes, isso pode custar a vida de uma criança.

Os riscos de intoxicação são muito grandes. Os sinais de intoxicação e envenenamento são: dificuldade na respiração, desmaio, vômito e convulsão.

Nesses casos, ligue para o **Disque-intoxicação: 0800 722600** - para informação sobre primeiros-socorros e, em casos graves, procure imediatamente o Serviço de Saúde.

Mural de Recados

“A Coordenadora Júlia, da Pastoral da Criança, da Cidade de Guaratinguetá, está levando muita alegria para as crianças, usando como instrumento a arte do palhaço. Abraços.” (Eduardo Santos - Palhaço Dudu di Deus)

“Estou escrevendo para agradecer por vocês terem publicado a minha história no Jornal da Pastoral da Criança do mês de novembro/2008. Fiquei muito emocionada. Espero que muitos possam ser tocados por Deus como eu fui”. (Ângela Trindade - Belém - Região Menino Deus)

“Nós, da Pastoral de Corumbáiba, ganhamos um moinho doado pelo Agente de Saúde Adriel. Agradecemos a colaboração de todos os Agentes de Saúde e da Prefeita Denismar Araújo.

O moinho é utilizado nas capacitações e orientações às famílias sobre alimentação enriquecida”. (Corumbáiba - Setor Ipameri - Goiás)

Montes Claros • Minas Gerais

20 anos

Queremos registrar a nossa alegria pela grande festa dos 20 anos da Pastoral da Criança, realizada no dia 12 de outubro de 2008, na quadra da Escola Estadual Elídio Duque, em Salinas, Minas Gerais. O evento reuniu cerca de 700 pessoas entre líderes, mães, gestantes e crianças e todos os ramos da área V da Arquidiocese de Montes Claros, Minas Gerais. Foi um momento muito positivo. Iniciamos com a celebração da Santa Missa, celebrada pelo pároco frei Amarílio, da Paróquia de Santo Antonio de Salinas, Minas Gerais. Ele, com suas palavras sábias, nos fez sentir felizes e podendo agradecer a Deus pelo dom da vida.

20 anos de caminhada junto com a comunidade que sempre nos apóia e que faz com que nós, líderes, sigamos em frente em busca de mais vida para nossas gestantes, crianças e famílias que sempre estão precisando de uma mão amiga.



Comunidade celebra a vida.

Após a missa, houve a partilha do pão com todos ali presentes. A multiplicação dos pães aconteceu; tivemos teatro e brincadeiras com as crianças que ficaram encantadas e felizes.

Agradecemos a todos que colaboraram, especialmente os grupos de apoio e a Pastoral Familiar. Pedimos ao Deus da vida que abençoe a todos.

Colaboração: Nair Souza.

Propriá • Sergipe

Criança recuperada

Jaciel Barbosa da Silva Santos nasceu com 3,400 Kg no dia 17/12/2007. A partir dos 4 meses de idade ele começou a perder peso e quase chegou a óbito. Graças a visita de acompanhamento de líderes com o soro caseiro, alimentação enriquecida e a visita domiciliar, e a dedicação total da família, hoje, ele é uma criança saudável e feliz.

Colaboração: Maria de Lourdes Alves Rocha
Coordenadora de Setor



Um gesto que transforma.

Guaxupé • Minas Gerais

Somos instrumentos de Deus em nosso voluntariado

Na Paróquia São João Batista, na cidade mineira de São João Batista do Glória, a Pastoral da Criança já é uma realidade! Começou há 3 anos com o incentivo do Padre Antônio Garcia e agora com passos lentos e com todo o apoio do atual e bondoso Padre Vítor Aparecido Francisco, os líderes e seus coordenadores caminham orientando as famílias para que suas crianças sejam mais saudáveis, mais felizes, vivam na paz e cresçam na fé.

Neste início de ano começa nova oportunidade para se fazer um plano de vida: comprometer-se a viver mais como batizado; viver como filho de Deus e deixar-se conduzir pelo Espírito Santo que habita

dentro de cada um. Sabemos que somos instrumentos de Deus em nosso voluntariado. Indo ao encontro das famílias em que há gestantes e crianças menores de 6 anos desenvolvemos um trabalho de promoção humana importantíssimo para as nossas comunidades.

A Pastoral da Criança necessita de mais voluntários para que emprestem seus olhares sensíveis e socorram a tantas crianças que precisam de acompanhamento e carinho. Se não houver Jesus em nossos corações e Nossa Mãe do Céu para nos guiar, com certeza o comodismo e o desânimo nos impedirão de continuar. Que todos os líderes e coordenadores sejam tocados pelo



Encontro de líderes.

Espírito Santo de Deus para que continuem sempre neste maravilhoso trabalho ajudando a construir um Brasil melhor. Isso é evangelização!

São Paulo – Lapa • São Paulo

Celebração

Para nós, líderes da Pastoral da Criança, fazer uma grande festa para celebrarmos o nascimento de Jesus começou como um sonho. No princípio sonhamos para as nossas famílias assistidas, depois sonhamos para os vizinhos, depois para os mais necessitados da comunidade, depois pensamos nas crianças de outra comunidade próxima, também mercedores.

Depois de sonharmos (VER), analisamos e vimos que era um projeto ambicioso, mas se houvesse união, poderíamos conseguir (JULGAR). Decidimos compartilhar o projeto com a Comunidade Paroquial e nosso Pároco (AGIR). Todos prontamente sonharam conosco e mais que isto,

providenciaram tudo o que precisávamos para realizar a festa.

A festa foi linda, sendo o mais importante e inesquecível a grande Celebração do Natal. A alegria de estar na casa do Pai, onde tudo foi preparado com muito carinho e amor para que todos se sentissem acarinhados e bem recebidos numa grande confraternização e comunhão, onde o ponto alto da festa foi o Presépio Vivo com as nossas crianças. Inclusive o menino Jesus, foi representado por um de nossos bebês acompanhado desde a gestação. Ele era a imagem da Paz. Quando olhávamos tudo o que acontecia, a nossa certeza maior era que Deus estava falando conosco, que tudo aquilo era uma resposta para nós por



Celebração de Natal na comunidade.

atender ao Seu pedido e, afinal, percebemos que quem ganhou o maior presente fomos nós (AVALIAR).

Colaboração: Cleusa Paula da S. Oliveira
Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.

Caicó • Rio Grande do Norte

Conquistas

No 3 de março de 2008 assumimos a Pastoral da Criança, da Paróquia Imaculada Conceição. São nove meses de muita luta e trabalho. Com o apoio de cada líder podemos superar muitas adversidades. Algumas líderes desistiram ao longo do caminho, mas a maioria é perseverante e continua a ajudar o Reino de Deus, perfazendo um total de 20 líderes e 5 pessoas de apoio.

Realizamos a primeira capacitação para novos líderes. Foram lindos momentos de reflexão e aprendizado e a formação de um novo grupo de líderes da Pastoral da Criança. A exemplo de Maria, o nosso SIM soou forte, floresceu e frutificou na vida e em cada comunidade assistida pela Pastoral da Criança.

No ano de 2008 tivemos muitos frutos, são 403 crianças atendidas pela Pastoral, 341 famílias e 25 gestantes acompanhadas. Tudo isso graças a uma forte equipe de líderes, que se colocou à disposição de Deus. E essa é a maior prova de amor aos irmãos, doar-se sem exigir nada em troca, pois a força que move a Pastoral da Criança é Deus que impulsiona a fazer o trabalho, com o objetivo de orientar as famílias para um melhor desenvolvimento de seus filhos.

Colaboração: Paula Edilma da Silva Lima.

Formosa • Goiás

1º Encontro de líderes

Em 2008, aconteceu o 1º encontro de líderes da Diocese de Formosa. Estiveram presentes pouco mais de 260 pessoas vindas das mais longínquas localidades da diocese, entre líderes, apoio e coordenadores.

Os participantes foram recebidos pelos líderes da Paróquia São Sebastião.

Em seguida, Irmã Erly dirigiu um momento de espiritualidade, trabalhando nosso corpo e mente. Depois, Irmã Nelli reforçou a missão e a importância de cada líder na Pastoral da Criança. O almoço ficou por conta dos líderes da Paróquia de Cristo Rei.

Para tornar ainda mais rico o nosso encontro, Pe. Darci Neres veio falar das atividades realizadas, além da participação do Pe. Tarcísio Bráulio, que falou maravilhosamente sobre a Campanha da Fraternidade. No decorrer do dia, uma equipe de música passou a animar a todos, proporcionando momentos de descontração e muita alegria. Encerramos este dia com a Santa Missa, presidida pelo nosso Bispo Dom Paulo, que valorizou muito o trabalho dos líderes e nos deu uma bênção especial. Agora, motivados e com as forças renovadas, continuamos a nossa missão: “Para que todos tenham Vida, e a tenham em abundância!”.

Fortaleza • Ceará

Hanseníase

No dia 25 de janeiro foi comemorado o Dia Mundial de Combate a Hanseníase. Por isso, em Fortaleza, aconteceram mobilizações de controle da hanseníase em postos de saúde, escolas, praças, igrejas e terminais de ônibus e trens. A Pastoral da Criança, que integra o Comitê Estadual pela Eliminação da Hanseníase, participou das atividades.

A coordenadora estadual da Pastoral da Criança, Marister Guimarães, reuniu os coordenadores dos Setores da Arquidiocese de Fortaleza e solicitou uma atenção especial na mobilização dos líderes e coordenadores no sentido de incentivar as famílias acompanhadas a, em qualquer suspeita da doença, procurarem o Posto de Saúde. Os coordenadores setoriais de todas as dioceses cearenses estão sendo contatados para garantir a participação dos líderes e a participação de padres e ministros da Palavra para incentivarem os fiéis à investigação de qualquer sintoma de hanseníase.

O foco da mobilização é alertar as famílias para o diagnóstico rápido. Quanto mais precoce for a descoberta da doença, mais rápida será a cura. Manchas brancas ou avermelhadas na pele, com perda de sensibilidade, são sinais da doença. No ano passado foram diagnosticados 2.031 casos novos no Estado. Desse total, 6,4% foram registrados em crianças com menos de 15 anos, o que exige atenção redobrada por parte dos líderes da Pastoral da Criança, considerando que a doença, num passado recente restringia-se à população adulta. Um dado positivo que mostra a importância da busca ativa dos casos e a importância do diagnóstico rápido é que 80% dos pacientes receberam alta por cura.

Colaboração: Assessoria de Imprensa – Setor Fortaleza – Ceará

Pré-Natal

Muitas gestantes perguntam:

O que é um pré-natal bem feito?

Num pré-natal bem feito, a gestante deve fazer, pelo menos, 6 consultas. A primeira deve ser feita assim que a mulher descobrir que está grávida. No pré-natal, entre outras coisas, a gestante tem o direito de: saber com quantos meses de gravidez está e quando o nenê deve nascer; receber orientações sobre como se alimentar melhor; ser informada dos sinais de perigo na gravidez; saber como estão sua pressão e seu peso; ter as mamas examinadas e receber orientação para amamentar; saber a posição do nenê em sua barriga, se ele está crescendo e como bate seu coraçãozinho; fazer exames de sangue para ver se tem anemia, diabetes, sífilis, hepatite, aids e conhecer qual seu tipo de sangue; fazer exame de urina para saber se tem alguma infecção ou se está perdendo proteína pela urina; fazer exame ginecológico para prevenir o câncer de colo de útero; receber cuidados para a saúde da boca; receber orientações, esclarecer suas dúvidas e tomar a vacina contra o tétano.

É bom lembrar que cada gravidez é diferente e a gestante deve fazer o pré-natal em cada gestação.

Bragança do Pará • Pará

Atividades

Comunidade de Viseu – Bairro do Perpétuo Socorro e Bairro Alto. Nós, dessa comunidade, acompanhamos 38 famílias e 41 crianças. Realizamos diversas atividades com coragem e disposição. Realizamos, anualmente, três festas especiais para nossas crianças: Dias das mães, Dia das Crianças e Natal. Estamos muito felizes com essa Missão em nossa comunidade.



Crianças acompanhadas na comunidade de Viseu.

Itabira • Minas Gerais

13 anos

A Pastoral da Criança completou 13 anos de implantação na comunidade São Pedro. Até hoje, sem falta, aconteceu a Celebração da Vida e pesagem das crianças a cada mês, com amor ao próximo e a Cristo, e o grande amor Dele por nós. É diante desses fatos importantes que cada membro da Pastoral da Criança se fortalece para conduzir fielmente este trabalho.

Encontrar Jesus

Transformações para a vida toda

Meditação a partir de Mc 5,25-34

Colaboração: Paulo Ueti

Era uma vez uma mulher com seus trinta anos de idade. Estava muito doente havia 12 anos. Tinha procurado todos os médicos da região. Gastou tudo o que tinha. Era muito pobre e sozinha. Por causa da religião ela também foi abandonada por sua gente. Naquele tempo pessoas que tinham doenças eram consideradas impuras e não podiam frequentar certos lugares. As pessoas tinham muito preconceito e essas pessoas eram bastante excluídas e marginalizadas. Por isso, parece que ninguém mais queria sequer passar perto dela. Certamente, era moradora dos arredores da cidade.

Que religião é essa que “desliga” pessoas das suas relações? Acho que

Apresentação

Encontrar Jesus, eis uma reflexão para alimentar ainda mais a nossa caminhada de Fé e Vida na Pastoral da Criança. Encontrar Jesus nos desafia, nos questiona, nos inquieta e nos faz mudar o rumo de nossas vidas. Todo encontro com Cristo gera vida e nos impulsiona a ir ao encontro das famílias, ouvi-las com ouvidos de discípulos e celebrar com nossas gestantes, famílias e comunidades.

Que essas reflexões ajudem ainda mais a encontrarmos Jesus nos nossos irmãos e perceber como Ele fazia, com sua ternura e simplicidade, para transformar realidades.

Nas próximas edições deste jornal você verá textos como esse para você ler e refletir com as famílias que você acompanha. Lembre de usá-los nas Reuniões para Reflexão e Avaliação. Será importante ler e estudar este texto, também com as famílias que acompanhamos, para depois partilhar com os líderes o que as mães acharam sobre o texto. Como disse Jesus: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles." Mt.18-20.

Boa leitura e ótimas reflexões.

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

essa mulher, nos momentos de maior solidão e desencontro, devia perguntar isso também. Ela devia pensar consigo mesma porque as pessoas que acreditavam em Deus e se diziam praticantes de uma religião faziam isso com ela e com tantas outras pessoas. Algo revoltante. Que Deus é esse? Que “maldição” é essa que, em nome de Deus, carregava?

A religião (qualquer uma) é sempre um espaço e uma experiência de união e de cura. Por isso, a religião “religa” pessoas e situações onde está tudo quebrado. Na nossa tradição cristã esse é o único jeito de “verdadeiramente encontrar Deus”, ou seja, temos que encontrar Deus em



“O encontro pessoal com Jesus está no encontro pessoal com as pessoas e as realidades em que vivemos”

nossos irmãos e irmãs. Segundo a 1ª Carta de João (1Jo 4,20): “Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu

irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”. O encontro pessoal com Jesus está no encontro pessoal com as pessoas e as realidades em que vivemos. É o amor do samaritano (Lc 10) que nos provoca na direção das pessoas em estado de vulnerabilidade (mais necessitadas) para sermos uma presença viva do Cristo Ressuscitado para elas. Elas são o nosso “próximo”, onde encontramos e experimentamos com alegria e júbilo a graça de Deus.

Aquela mulher de quem comecei a falar devia estar muito entristecida. Mas estava cheia de esperança e de energia. A situação de doença em que ela vivia não a impediu de continuar a luta pela sua saúde e pela vida plena que lhe fora negada, tanto pela doença quanto pela sociedade em que ela vivia. Mas, ainda sim, restava uma chama de força e esperança acesa.

“Os discípulos de Jesus queriam seguir em frente, não estavam atentos para as necessidades das pessoas que os cercavam, parece que queriam Jesus só pra eles”

Nos últimos tempos, tinha ouvido falar de alguém que andava por aí fazendo memória dos tempos em que Deus lembrava, através dos seus profetas, que “aquele que quer gloriar-se glorie-se disto: que ele tenha inteligência e me conheça, porque eu sou Javé que pratico o amor, o direito e a justiça na terra. Porque é disto que eu gosto!” (Jr 9,23). Acho que o povo daquela comunidade da mulher doente esqueceu-se disso. E também acho que muitos/as de nós nos esquecemos desse Deus, dessa esperança dos pobres que Deus é. Por isso ela estava tão animada com esse Jesus que estava andando pelas cidades e lembrando essas coisas boas da religião. Por isso, também que, ainda hoje, os pobres são resistência na crença e esperança num Deus que quer um mundo melhor. Religião é pra isso: justiça, amor, conexão, viver como irmãos.

Por causa dessa crença dela e desta memória que ela tanto ansiava por escutar de novo, a mulher, crente e atormentada, tomou mais coragem ainda de ir atrás mais uma vez de seu restabelecimento. Mais do que enfraquecida por sua doença, ela tinha um fluxo de sangue contínuo havia 12 anos, ela estava desesperançada pelo desprezo das pessoas que eram da



comunidade dela. Ela queria viver de novo. Ela não sabia bem, mas queria uma nova vida. Ela foi atrás disso, não com muitas certezas, mas com a esperança que, mesmo no meio da dúvida, sobrevive e é mais forte.

Lembro sempre do Prólogo da Regra de São Bento nestas horas: “Qual é o homem que quer a vida e deseja ver dias felizes? Se, ouvindo, responderes: Eu, dir-te-á Deus: Se queres possuir a verdadeira e perpétua vida, guarda a tua língua de dizer o mal e que teus lábios não profiram a falsidade, afasta-te do mal e faze o bem, procura a paz e segue-a”. Aquela mulher já começou a ficar curada na hora em que ela decidiu novamente ir atrás de seu restabelecimento. Ao mesmo tempo, em seu corpo e em sua vontade, a cura aconteceu, quando ela decidiu e criou coragem de aparecer publicamente e enfrentar a multidão que a excluía e a impedia de participar da vida da comunidade.

Fico pensando sempre nas milhares de mulheres (alguns homens também) que doam sua vida cotidianamente em prol das crianças em situação de vulnerabilidade. Nesses líderes que tomam consciência e experimentam o ardor (que incomoda e não deixa a gente quieto) do Espírito Santo e saem de casa em busca da saúde. Um ardor que traz aquela certeza mais profunda, recheada de dúvidas, mas ainda uma chama viva de crença em tempos melhores. E o mais impressionante é que a cura e o desenvolvimento das pessoas são uma verdadeira experiência do “toque de/em Deus” para as duas pessoas: tanto para quem recebeu o apoio como para quem saiu de sua casa para visitar quem necessitava.

Aquela mulher resolveu enfrentar a multidão e tocar em Jesus, porque sentia que aquele alguém iria dar atenção a ela e a escutar. Alguém como Jesus, que falava tanto do amor e da justiça, seria solidário com ela naquele momento. Alguém como Jesus haveria de devolver, inclusive para os apóstolos dele, o sentido da vida e da missão de Deus: que todos/as tenham vida em abundância. A religião deve humanizar as pessoas e não desumanizá-las, como o que aconteceu com aquela mulher: jogada

fora da comunidade, tratada como um perigo em nome de Deus. Deus não quer isso. Deus não tem nada a ver com os nossos limites relacionais ou nossos egoísmos naturais.

A comunidade é o lugar da cura e do perdão. Fora de uma comunidade de amor e de solidariedade não existe possibilidade de encontro verdadeiro com Deus e com seu projeto.

Aquela mulher resolveu ir ao encontro de Jesus. Foi. Deve ter esbarrado em muita gente até poder

“Um dos aspectos mais fundamentais da conquista da saúde e da luta contra as doenças é integrar as pessoas com elas mesmas e com alguma comunidade, algum grupo social”



chegar perto daquele homem que despertava memórias tão antigas e esquecidas pelo povo da religião. Às vezes, as pessoas mais apegadas à religião acabam esquecendo da memória do Deus que revelou aos pobres e pequeninos coisas importantes e transformadoras (Mt 11,25).

Onde encontrar Jesus? Como se achegar? Como ter uma relação pessoal e íntima com ele? Não é difícil quando sabemos onde procurar. Nossa catequese já nos ensina, há muitos séculos, que Deus está em todos os lugares. Nossa poesia, através da música, nos recorda a mesma coisa. Nossos bispos ainda nos alertam para a presença de Deus nos/as mais necessitados/as. Nossa tradição bíblica é enfática nestes termos. Jesus estava no MEIO da multidão, cercada por ela. A mulher foi ao encontro. Conseguiu tocar nas roupas de Jesus. Sentiu a cura imediatamente. Jesus também sentiu algo diferente: parou, virou-se, perguntou, buscou saber e entender o que ele havia sentido. Encontrou uma mulher trêmula, com medo, apavorada pelo gesto que havia terminado de fazer. Ela poderia ser apedrejada ali. Como uma mulher impura, doente e afastada há anos da comunidade ousava intrometer-se na multidão.

Jesus a reconheceu. Reconheceu nela a humanidade que uma determinada interpretação da religião havia tirado. Reconheceu nela um símbolo de discipulado. Alguém que deve ser imitado. Por isso, sua memória manteve-se nos evangelhos. Os discípulos de Jesus queriam seguir em frente, não estavam atentos para as necessidades das pessoas que os cercavam, parece que queriam Jesus só pra eles. Parece que nem prestaram atenção no fato. Jesus parou e buscou aquela mulher. Olhou pra ela como fazia tempo que ninguém olhava. Conversou com ela como há tempos ninguém conversava. Essa mulher sentiu a vida voltando. Ela era gente novamente. Ela tinha um nome. Ela podia ser contada entre as filhas de Deus amadas e acolhidas.

“O que resultou desse ‘encontro pessoal’ com Jesus? Mudança de vida”

Um dos aspectos mais fundamentais da conquista da saúde e da luta contra as doenças é integrar as pessoas com elas mesmas e com alguma comunidade, algum grupo

social. Essa mulher de que falamos, símbolo de tantas crianças e mulheres (homens também, é claro) pelo mundo afora, precisava de algum grupo para retomar sua vida e reviver de um jeito novo a fim de fazer um processo de ressuscitar para uma vida nova. Essa experiência batismal precisa ser revivida todo dia.

O que resultou desse “encontro pessoal” com Jesus? Mudança de vida. Retorno para a comunidade. Quem é responsável por mudar a vida de alguém? Parece que ninguém. No entanto, todos somos responsáveis uns pelos outros. Na comunidade é que se faz os caminhos de mudanças de vida, retornos de conversão (pela conversação, pelo toque).

O encontro termina com uma declaração de Jesus muito pertinente para nossas vidas: Vai e seja uma pessoa inteira / integrada. Na nossa sociedade que exclui e marginaliza as pessoas (inclusive muitas religiões fazem isso), essa mulher e Jesus fazem um caminho contrário: apostam nos encontros, tem fé de que isso faz a vida nova aparecer, a saúde brotar e novas relações estabelecerem-se.



Eli Pio

E vocês? Estão sendo agentes de uma religião que liga as pessoas umas às outras, portanto ligam as pessoas com Deus? Com quem vocês se identificam na história que lemos no Evangelho (Mc 5,25-34)? Que Jesus vocês andam anunciando: aquele que segue seu caminho e não olha para as pessoas que o tocam ou o Jesus que, mesmo contra a vontade dos seus “discípulos”, pára e quer saber quem está perto e o que está precisando?

Paulo Ueti é Teólogo biblista do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), membro da ABIB – Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica e prof. do Curso de Pós-Graduação em História do Cristianismo Antigo (UnB-Brasília-DF).

São Gabriel da Cachoeira • Amazonas

Celebração especial

A Pastoral da Criança do Setor São Gabriel da Cachoeira (Norte I), Ramo Santa Isabel, município Santa Isabel do Rio Negro – Amazonas comunica com alegria a Celebração da Vida que aconteceu no dia 27 de dezembro, última pesagem do ano de 2008, no bairro de Nossa Senhora Aparecida.

A Pastoral da Criança nesta comunidade acompanha 68 crianças, 56 famílias e 04 gestantes.

A celebração iniciou com uma oração com as crianças, líderes, pais, mães e pessoas ali presentes. Em seguida, houve o canto de aclamação do Evangelho e a reflexão sobre a leitura da Bíblia. Continuando, a líder Erdileide rezou a Oração pelas Crianças, tirada do Jornal da

Pastoral da Criança e explicou a importância de rezar todos os dias essa oração.

Os líderes agradeceram pela participação e companheirismo das famílias durante o ano. Um pai e uma mãe também agradeceram pelos trabalhos que a Pastoral oferece no bairro, que para eles é muito importante, pois ajuda na prevenção contra as doenças.

Estamos completando 16 anos de caminhada promovendo a vida entre as crianças e gestantes do nosso bairro. Ainda existem crianças precisando de nós, e enquanto isso acontecer vamos estar aqui, promovendo a Paz e a Vida, como Jesus fez.

Novo Hamburgo • Rio Grande do Sul

Capacitação

A Pastoral da Criança do Ramo Nossa Senhora de Lourdes, em Canela, iniciou em novembro de 2008 mais uma capacitação no Novo Guia 2007. Numa parceria com a rede pública de saúde foram capacitadas 15 agentes de saúde da família. Foi um trabalho muito interessante. Elas se encantaram com o Guia do Líder. Tudo aconteceu num clima de muita espiritualidade e descontração, fortalecendo assim a amizade entre o grupo.

Durante a capacitação, as refeições foram feitas no local, onde os participantes puderam experimentar o valor de uma alimentação enriquecida, com saladas, frutas, pães enriquecidos, patês naturais, sucos verdes e farofas de grãos. A avaliação final foi surpreendente. O despertar da fé pela espiritualidade veio trazer uma



Novos líderes para a Pastoral da Criança.

grande luz, um novo ardor na vida dessas novas líderes. O encerramento foi no dia 05 de dezembro de 2008: “Dia da Pastoral da Criança, Dia Internacional do Voluntariado”. Assim renascem 02 comunidades e nascem mais 02 com Pastoral da Criança.

Colaboração: Zenaide Judite Oliveira de Abreu.

Notas

Saudades

Montes Claros • Minas Gerais

É com muita tristeza que comunicamos o falecimento da Coordenadora Cleuzione Pereira Mendes, da comunidade Genti. Ela era muito dedicada à Pastoral da Criança e seu exemplo continuará nos iluminando na caminhada.

Colaboração: Ana José de Souza

Exemplo

Janaúba • Minas Gerais

Em Malhadinha, município de Gameleiras, há quatro comunidades: Nossa Senhora do Rosário, Pé da Serra, Teotônio e Beira Rio, que neste ano de 2008 e 2009 continuam sendo coordenadas por seu Georgino, um senhor que, mesmo idoso, luta em busca de melhores condições de vida para as famílias, desenvolvendo várias atividades.

Colaboração: Cida Moreira

Divino Espírito Santo

Natal • Rio Grande do Norte

Dentro da Festa do Padroeiro, o Divino Espírito Santo, a Pastoral da Criança de Vera Cruz, no Rio Grande do Norte, recebeu a visita do Coordenador da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Natal, Milton Dantas. O Padre Flávio Bezerra e o coordenador arquidiocesano enalteceram a ação da Pastoral da Criança no município, incentivando cada vez mais os líderes a continuarem o trabalho de acompanhamento ao crescimento e desenvolvimento das crianças, como uma ação que vem fazendo a diferença no combate à desnutrição no município.

São Mateus • Espírito Santo

Encontro

A Pastoral da Criança da Diocese de São Mateus – Espírito Santo, realizou nos dias 22 e 23 de novembro de 2008 a sua assembleia diocesana contando com a presença de quase todos os coordenadores, suplentes e equipe diocesana.

Padre Edivaldo Kliger, coordenador diocesano das pastorais; Evaldo Francisco Carvalho, coordenador estadual e sua esposa; seminarista Vítor Pereira do Nascimento; Irmã Sílvia; Padre Elder; marcaram presença deixando mensagens de otimismo, incentivo e motivação, parabenizando a todos os participantes pelo maravilhoso trabalho em defesa da vida.

O Encontro teve como objetivo fortalecer a missão da Pastoral proporcionando troca de experiência entre os participantes, avaliação e planejamento dos trabalhos realizados e os que serão realizados durante o ano de 2009 e ainda alimentar a espiritualidade do voluntário.



Participantes de encontro da Pastoral da Criança.

Nosso grande desafio é defender e promover a vida dos menos favorecidos, continuar firmes e fortes na união e missão da Pastoral da Criança, reabrindo novas comunidades com a Pastoral para que todas as crianças e gestantes sejam acompanhadas e para que todos tenham vida plena.

Colaboração: Maria Dolores Rosa
Coordenadora diocesana

Barra • Bahia

Caminhada pastoral

É com grande alegria que a Diocese de Barra, com sua sede na Paróquia Senhor do Bonfim, em Xique-Xique, mais uma vez se reuniu com seus coordenadores paroquiais, capacitadores, comunicadores e coordenadores de área, para sua assembleia Diocesana. Isso muito nos alegra, já que somos amigos(as), companheiros(as) de caminhada. Na fé, lutamos para o melhor para a Pastoral da Criança. É de fundamental importância esse encontro para a troca de experiências e a avaliação do ano de caminhada, além de comemarmos as vitórias na confraternização.

Agradecemos o apoio do Padre Josemar, da coordenadora paroquial, Ana Paula e sua equipe.

Aconteceu essa bela assembleia na Paróquia Nossa Senhora das Oliveiras, no município de Oliveiras dos Brejinhos. Em 2009, a Pastoral da Criança começou seu trabalho com muita alegria. Se houver barreiras, sabemos que todos nós juntos poderemos derrubá-las, sempre seguindo o lema de Jesus Cristo: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância"

Colaboração: Coordenadora de Setor Ana Maria dos Santos Novaes de Carvalho e equipe.

Salvador - III Região • Bahia

Mensagem

Bendizei ao Senhor todo dia
E à noite possamos louvar
Tudo aquilo que Ele nos deu
E com o irmão poder partilhar.

Luz e terras, às vezes se juntam
E às vezes nos traz em amarguras
Mas bendigo o Senhor nosso Deus,
E Sua luz nos vem das alturas.

A Terra que é nossa mãe,
Está sofrendo demais
É preciso revelar a proposta
De fazermos um mundo de paz.

O criador de todas as coisas,
Com perfeição e amor as criou,
Deixou-nos um grande legado
Pra cuidar do seu reino com amor.

Colaboração: Maria do Carmo



Crianças e famílias acompanhadas celebram o Natal nas comunidades com Pastoral da Criança Ramo Santíssima Virgem Maria de Nazaré.

Opinião

Queremos parabenizá-los pelo novo lay-out (visual) do Jornal da Pastoral da Criança, com textos de melhor qualidade em espaços menos condensados, aparência mais leve e agradável.

Um grande abraço,

Edilson Silva
Rede de Comunicadores Solidários à Criança
Diocese de Itabuna – Bahia.

Bom Jesus da Lapa • Bahia

Parabéns

A Pastoral da Criança celebrou, com muita alegria, 20 anos de trabalho na Paróquia de Paratinga, Diocese de Bom Jesus da Lapa. Ela foi fundada em outubro de 1988.

Para comemorar a data, aconteceu uma missa festiva, celebrada pelo Padre Edvaldo, com a participação da coordenadora diocesana, Irmã Regina, dos líderes, mães e, sem dúvida, das crianças. Foi um momento especial para evangelização e divulgação da Pastoral da Criança em nossa paróquia.

Colaboração: Maria Conceição Borges dos Santos.



Comemoração dos 20 anos de presença da Pastoral da Criança.

Franca • São Paulo

Homenagem

“Sou voluntária da Pastoral da Criança há mais de 15 anos e posso dizer que sou muito feliz, apesar de estar doente e lutando há mais de dois anos para viver. Tenho recebido muita ajuda das minhas amigas da Pastoral, dos meus vizinhos, dos meus parentes e, principalmente, da Vânia e de todos do Grupo Alma que não me deixam faltar nada desde que fiquei doente. Com muita coragem e fé em Deus sinto mais forças para lutar pela vida, pela minha família e pelas minhas crianças da Pastoral, que já até perdi as contas de quantas são. Assim continuo vivendo e dizendo que sou muito feliz”. (Jacira de Souza) Entrevista realizada em novembro de 2008.

Foi com muita tristeza que no amanhecer do dia 7 de janeiro recebemos a notícia de que a líder Jacira veio a falecer depois de uma luta de mais de dois anos contra o câncer.

Quem conheceu e conviveu com essa mulher sabe o tanto que ela lutou em sua família e na Pastoral da Criança. Mesmo com a vida marcada pela dor, estava



Jacira: exemplo de dedicação à Pastoral da Criança.

sempre feliz e sempre nos dizia que o hoje tinha que ser melhor que o ontem e se Deus permitisse o amanhã, este tinha que superar o hoje. Esta líder não conhecia o impossível. Pelo contrário, para tudo ela dava um jeito, mesmo que este jeito fosse morrer para que o outro vivesse. Para nós todos da Pastoral da Criança ela foi um exemplo de amor, de serviço e principalmente de doação.

Colaboração: Rubens Dias – Coordenador de Setor.

Afogados da Ingazeira • Pernambuco

Desafios da missão

Jesus sabia das dificuldades que seus apóstolos tinham para entender a Sua proposta, a Sua missão. O Evangelho de Marcos relata, depois do milagre dos pães, que os discípulos “não tinham compreendido nada a respeito dos pães. O coração deles continuava sem entender” (Mc 6, 52).

A missão da Pastoral da Criança é continuar o projeto de Jesus que, com sua presença transformadora, anunciava a esperança num mundo mais humano e solidário: “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10, 10).

O trabalho de promoção humana junto a criança e a família faz parte da evangelização. Por isso, temos que enfrentar os desafios da vida e da missão. Cuidar e acompanhar as crianças da Pastoral da Criança, juntamente com as mães, gestantes e familiares é cuidar de Jesus Menino e fazer o que sua mãe fez, ao visitar a sua prima Santa Isabel. É contemplar Jesus no rostinho de cada criança.

Através das visitas domiciliares, o acompanhamento das famílias e crianças, podemos constatar, em cada visita, a grande miséria corporal e espiritual e contemplar o rosto sofrido de Cristo. Isto acontece de várias maneiras, sobretudo nos sítios: as mães não tem roupas para vestir seus filhos, nem cobertor para agasalhar seu filhinho, mães que lamentam por não ter comida para saciar a fome de seus filhos, mães que carregam no ventre o seu nenê, mas se lamentam por não ter nada para a sua chegada. Semeando esperança, onde quer que estejamos, a Pastoral da Criança se transforma em luzeiro para os corações entristecidos, semeando a bondade do amor. Deus seja louvado por tudo!

Dica

Hortas Caseiras

Todos nós sabemos que é preciso ter uma alimentação saudável para viver bem e com saúde. Mas como podemos ter uma alimentação saudável nos dias de hoje? A alta no preço dos alimentos, alimentos com cada vez mais gorduras e açúcares, frutas e hortaliças com agrotóxicos, tudo isso dificulta a prática de uma alimentação saudável.

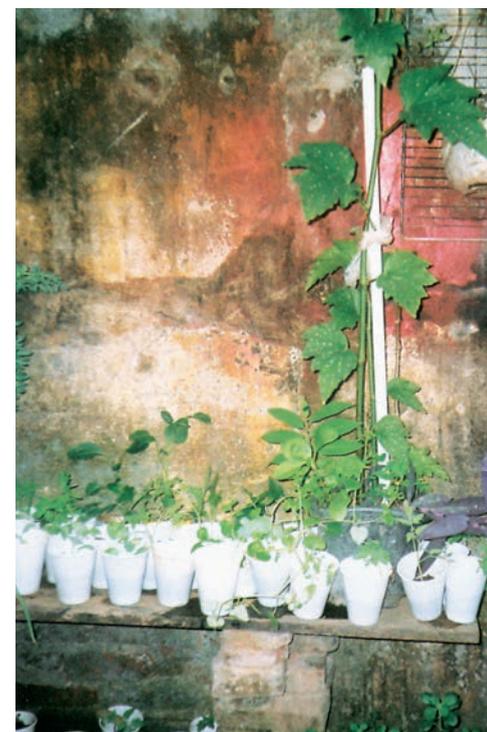
Então, como podemos resolver o problema?

Um jeito simples e gostoso é fazer uma pequena horta no quintal da nossa casa. Não precisamos de um espaço muito grande, um espacinho de terra no fundo de sua casa, um vaso de flor que não se usa mais, uma caixa de madeira que só serve para guardar entulhos, enfim, tudo isso pode ser usado para se fazer uma horta. É só ter criatividade e boa vontade que as plantinhas

irão dar muitos frutos. E como é bom comer alimentos colhidos no quintal de casa! São mais gostoso e nutritivos.

Esse ano a Pastoral da Criança está iniciando uma ação voltada para estimular o consumo de alimentos saudáveis e o plantio de hortas caseiras em todas as famílias acompanhadas. Dessa maneira, a Pastoral quer levar mais vida e saúde a todas as famílias, de maneira a garantir o uso de alimentos seguros, livres de agrotóxicos e que não pesam no bolso.

Líder, logo essa ação começará em sua comunidade. Se você já conhece famílias que plantam suas próprias hortas, continue incentivando o plantio e mostre a elas a importância e o benefício desses alimentos.



Caroline Dallabona

Nutricionista da Pastoral da Criança

Receita

Bolo de milho verde com fubá

Ingredientes

- 2 xícaras de milho verde
- 1 ovo
- 1 xícara de leite
- 1/4 de xícara de óleo
- 1/2 xícara de farinha de trigo
- 1 xícara de fubá
- 1 xícara de açúcar
- 1 colher (sopa) cheia de fermento
- 1 colher (café) de erva doce

Modo de Preparo

- Bata no liquidificador o leite, o milho, o ovo, o óleo e o açúcar.
- Em uma vasilha, peneire o trigo, o fermento e o fubá.
- Adicione a mistura do liquidificador mexendo até obter uma massa lisa.
- Unte uma assadeira e despeje a massa.
- Leve ao forno moderado e asse por 20 minutos.

Dicas

O milho é uma ótima fonte de energia. É rico em carboidratos, vitaminas do complexo B, gordura e proteínas. Além disso, o milho é rico em fibras que ajudam o intestino funcionar.

Mas atenção: o ideal é utilizar o milho natural, que vem na espiga. O milho verde de latinha contém muito sal e conservantes que não são bons para nossa saúde. Economize e aproveite o período da safra do milho. Utilize o milho natural, é mais saudável e barato.



Rosi Maslarska

Direitos

A adolescente grávida tem direito ao estudo!

Líder, você certamente conhece jovens que engravidaram muito cedo. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a cada cinco crianças que nascem, uma tem a mãe com menos de 20 anos de idade. Normalmente, estas jovens tem atividade sexual precoce, vivem em áreas pobres e com pouca atenção durante o pré-natal. A situação pode gerar o nascimento de crianças com baixo peso, mortalidade neonatal (primeiros 28 dias de vida) e infantil (menores de um ano). Na adolescência, o corpo da mulher não está totalmente preparado para gerar um filho, o que exige mais cuidados com relação à saúde. Além disso, as adolescentes sofrem com a insegurança no que se refere às responsabilidades da maternidade.

Uma das consequências desta gravidez é o abandono da escola, além da adolescente

sofrer com a discriminação de colegas, familiares, o medo e a vergonha. Como sabemos, quanto mais anos de estudo a mãe tem, menores são os índices de mortalidade infantil e doenças dos filhos.

Precisamos enfrentar esta situação e proteger a mãe e a criança. Um bom começo é garantir as condições para a permanência da estudante na escola durante a gestação e após o parto. A licença maternidade escolar está prevista na Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975. Está escrito na lei que “a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses, a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. E “em casos excepcionais, devidamente comprovados mediante atestado médico, poderá ser aumentado o período de repouso,

antes e depois do parto. Em qualquer caso, é assegurado às estudantes em estado de gravidez o direito à prestação dos exames finais.”

Líder, fique próximo da gestante adolescente, oriente sobre o pré-natal, incentive a estudar, e converse sobre as responsabilidades e cuidados na gravidez. Leve esse assunto para outras lideranças e articuladores da Pastoral da Criança. Juntos procurem a prefeitura com propostas de ação que envolvam as áreas da saúde, educação, cultura e lazer para diminuir o número de adolescentes grávidas, melhorar a auto-estima dos jovens e garantir o acesso à educação.

Clóvis Bouffleur
Márcia Mamede

Cidadania

Vigilância das prioridades em 2009

Prezada Líder, como cidadãos e cidadãs voluntários e integrantes dos conselhos, as pessoas ligadas à Pastoral da Criança devem priorizar a discussão e o acompanhamento de políticas públicas que garantam o direito à vida, à saúde, à educação, à alimentação e o exercício da cidadania.

Nossas prioridades para 2009 estão voltadas para o acompanhamento das propostas apresentadas pela Pastoral da Criança como compromissos para os candidatos a prefeito, vice-prefeitos e vereadores, nas últimas eleições. Devemos dar continuidade ao trabalho e ver como vão acontecer as políticas públicas direcionadas à infância. Destacamos algumas destas prioridades:

- atendimento com qualidade às gestantes;
- atividades de prevenção e medicamentos para as crianças na hora e no local adequados;
- acesso à certidão de nascimento ;
- erradicação do analfabetismo;
- cultura, esporte e lazer para todas as crianças e adolescentes;
- locais seguros para as crianças brincarem;
- melhoria da qualidade de ensino desde a primeira infância;
- atividades de combate ao desperdício de alimentos;
- organização de hortas domésticas e pomares.

Juntos somos mais fortes para acompanhar e fiscalizar as políticas públicas. Esperamos que o resultado desse esforço seja o acesso com atendimento de qualidade para a população, especialmente nossos idosos, gestantes e crianças.

Clóvis Bouffleur
Gestor de Relações Institucionais
da Pastoral da Criança

Ações básicas

Saúde bucal

Entrevista concedida ao Programa Viva a Vida, da Pastoral da Criança, pelo Dr. Antônio Ferelle, dentista e diretor do Centro de Odontologia para Bebês, da UEL – Universidade Estadual de Londrina – Estado do Paraná.

Dr. Antônio, quais são os prejuízos do uso de mamadeiras e chupetas?

Basicamente, nós não recomendamos o uso da mamadeira, mas se for usada, deve ser usada até o primeiro ano de vida. A chupeta também não é recomendada, pois o aleitamento materno supre todas as necessidades da criança na fase oral, logo que ela nasce. Os prejuízos são mordida aberta, o dente pra frente ou mordida cruzada, mordida errada nos dentes detrás.

Com que idade se deve levar a criança, o bebê ao dentista?

Nós recomendamos encaminhar a criança ao serviço odontológico aos 6 meses de idade. Assim que os dentes inferiores, os dentinhos de baixo, começam a nascer, a família deve procurar um dentista. Ele vai ensinar principalmente a limpeza, se vai ser dado flúor ou não. Enfim, ele vai dar todas as informações, principalmente como limpar o dente da criança.

Mas como fazer isso virar um hábito, já que não é comum?

Nós começamos a odontologia para bebês em 1984, na Universidade Estadual de Londrina. Na época, as mães que procuravam a gente, elas traziam as crianças ou com cárie ou com dor. Então, a criança já vinha para tratamento. Aí nós tínhamos que anestesiá-la, trabalhar um pouco com a criança. Quando nós começamos com 6 meses de idade nós vamos simplesmente educar a mãe a fazer a prevenção no bebê.

E a criança vai se familiarizando com o dentista e perde o medo, não é mesmo?

Hoje, ir ao dentista virou prazer. A criança chega no dentista, na hora que ela é chamada ela entra já correndo, sobe na cadeira, abre a boca, e a gente faz certas brincadeiras com a criança e a criança faz aquilo com prazer, ela quer ir no dentista. Então, ela é acostumada desde bebê e ela não tem aquele trauma que antigamente se tinha: “ah não, dentista, dor!” Nós acabamos com isso.

Dr. Antônio, como os pais devem tratar os problemas de cárie infantil?

Eu acho que os pais devem prevenir para a criança não ter a cárie. Se ele procurar o serviço aos 6 meses e começar a fazer a prevenção o seu

filho nunca vai ter cárie. Então, se houver necessidade, aí a gente tem certos métodos, que nós também evoluímos muito nessa área, para tratar o dente da criança. Mas vou frisar: o principal é a prevenção, não deixar ter cárie.

Dr. Antônio, quais alimentos as crianças devem evitar para que não surjam as cáries?

Basicamente são dois: o açúcar e o mel. O açúcar deve ser evitado nos dois primeiros anos de vida. O mel não é indicado para bebê até 2 anos de idade pelo risco do botulismo, alergia e por ele poder dar a cárie.

Dr. Antônio, o senhor tem mais alguma dica que gostaria de acrescentar?

Eu só queria frisar que precisamos mudar totalmente um hábito antigo, em que a criança só ia ao dentista acima de 3, 4 anos de idade. Hoje, as famílias estão procurando o dentista assim que o dentinho nasce em torno de 6 meses de idade. Isso é uma grande mudança. Se nós conseguimos mudar isso, nós podemos mudar também quanto ao uso da chupeta e da mamadeira. Por favor, vamos mudar!

Espaço do líder

Meu nome é Lenir Vieira. Minha filha, Aline Vieira, é líder da Pastoral da Criança também. Minhas outras duas filhas, Ariane e Andréia, colaboram como apoio. Nossa missão é na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Comunidade Nossa Senhora Aparecida, em Belvedere, Serra, Diocese de Vitória, Espírito Santo. Nós nos dedicamos muito a esse trabalho da Pastoral da Criança e a única coisa que gostaria era de poder ver nossas crianças no Jornal da Pastoral da Criança, pois para nós é uma honra poder estar trabalhando com as crianças da nossa comunidade. Que a paz do nosso Senhor Jesus esteja sempre entre nós. (Lenir Vieira – líder da Pastoral da Criança)



Nota: Parabéns Lenir pelo trabalho que vocês realizam. É muito bonito ver uma família que se dedica a essa missão de levar vida em abundância para as crianças da comunidade.

Trocando Idéias

Dinâmicas para encontros e reuniões



Este mês vou trazer outra dinâmica. E espero que vocês nos mandem sugestões também para trocarmos com mais pessoas por meio do jornal.

“Como a Pastoral trabalha com crianças é bom que pensemos em nós mesmos como crianças, para ajudar a chegarmos mais perto do modo de pensar e fazer das crianças.”

Recordações da infância

Participantes: até 15 pessoas

Tempo estimado: 20 minutos

Objetivo: Recordar a infância de cada pessoa para ajudar na aproximação do grupo e no conhecimento das crianças.

Material: Perguntas em número superior ao número de participantes, podendo ter duas de cada pergunta. Devemos evitar perguntas que levem a recordações tristes.

Descrição: Pode ser usada numa apresentação, onde cada pessoa ao se apresentar responde também a uma pergunta ou num momento de iniciar uma reunião onde vamos abordar questões relativas ao desenvolvimento infantil. Cada pessoa recebe uma pergunta, pensa sobre ela e depois a lê em voz alta para os demais, respondendo-a em seguida. Sugestão de algumas perguntas:

- Como era seu melhor amigo(a)?
- O que você imaginava ser quando crescesse?
- Quais os seus sonhos de infância?

- Cite uma boa lembrança de sua infância.
- Qual a brincadeira que mais gostava?
- Qual a sua primeira grande alegria?
- Qual o seu primeiro contato com Deus?

Relacionando com o trabalho na Pastoral da Criança, o coordenador pode falar que como a Pastoral trabalha com crianças é bom que pensemos em nós mesmos como crianças, para ajudar a chegarmos mais perto do modo de pensar e fazer das crianças. No caso de uma capacitação em Brinquedos e Brincadeiras ou de encontro de brinquedistas e brincadores podemos acrescentar mais perguntas relativas ao brincar, por exemplo:

- Você podia brincar muito na rua, nas calçadas?
- Na sua infância sua comunidade tinha quintais, praças, jardins para as crianças brincarem?
- Qual era seu brinquedo preferido? Por que?
- Você gostava mais de brincar sozinho(a) ou com outras crianças?

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança.

Comunicadores

Viva a Vida

A divulgação do Programa Viva a Vida é muito importante para as nossas comunidades. É maravilhoso fazer parte da Pastoral da Criança e, mais ainda, difundir um trabalho tão marcante que tem transformado a vida de tantas pessoas que ganharam gosto pela vida e aprenderam a lutar por seus direitos. Saúde, direitos vamos conquistar!

Nosso programa é o Vida e Missão e temos a honra do Viva a Vida tocar dentro do programa. Toda terça-feira temos o Viva a Vida Nacional e em seqüência o Viva a Vida local.

Colaborou: Cicera e Vilani
Comunicadoras da Rádio Barbalha FM e líderes. (Crato – Ceará)

Idéias Criativas

Dicas para animar a Celebração da Vida

Uma maneira de tornar a Celebração da Vida mais animada é realizar uma gincana: brincadeiras dividindo a turma em equipes como se fosse uma competição. Realizar atividades como: corrida do saco, cabo de guerra, dança da cadeira, corrida com um pé só, corrida com ovo na colher. Agrada tanto os adultos como as crianças.

Colaboração: Pastoral da Criança da comunidade São Judas Tadeu Contagem/MG – Setor Nossa Senhora Aparecida - Belo Horizonte.



Páscoa

O Líder da Pastoral da Criança e a celebração do dia da Páscoa

Todos nós sabemos que o Povo de Deus celebrava anualmente a Páscoa para se lembrar de sua libertação da escravidão do Egito realizada por Javé que conduziu o seu Povo pelo deserto até a terra prometida.

A Páscoa era, pois, a celebração da passagem de uma vida indigna de escravos para uma vida digna de liberdade.

Nós cristãos celebramos também a Páscoa nos lembrando da morte e ressurreição de Jesus. Ele “passou” da morte para a vida. Jesus tinha vindo para que todos tivessem vida em abundância. Ele não poderia estar submetido à morte. Deveria ressuscitar.

Nós, líderes da Pastoral da Criança, também temos a mesma missão de Jesus Cristo: levamos vida em abundância para nossas gestantes e crianças acompanhadas.

Nós também libertamos as nossas crianças da anemia, da morte no período perinatal, da ausência de uma amamentação nos primeiros seis meses de vida e as conduzimos para uma vida digna na qual possa crescer com vida em abundância, com uma saúde condizente com sua dignidade, desenvolvendo-se de maneira integral.

Em todos estes momentos as crianças passam de uma vida indigna para uma vida digna.

Nós também libertamos nossas gestantes de um pré-natal mal feito, com poucas consultas, de uma gestação em que não aceitam seus filhos e as conduzimos para que tenham os nove meses de gravidez de uma forma digna e tranqüila, passando esta tranqüilidade para o seu bebê que vai nascer.

Por isso, nós líderes da Pastoral da Criança podemos celebrar o dia de Páscoa porque colaboramos para que nossas crianças e gestantes “passem” de situações de morte para situações de vida. Aliás, não é isto que celebramos nas Celebrações da Vida realizadas em nossas Comunidades?

O dia de Páscoa é, pois o dia do Líder da Pastoral da Criança. Temos todas as condições de celebrá-lo com muito carinho porque fizemos uma opção pela vida.

Desejo a todos os líderes, coordenações, equipe de apoio e parceiros uma Feliz e Santa Páscoa e que a Força do Cristo Ressuscitado os anime na caminhada de mais vida digna para todas as crianças e gestantes.

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança.

Fé e Vida

Vida Nova

Amigos e amigas, estamos vivendo o clima da Páscoa, a Ressurreição de Cristo. Aquele que haviam crucificado, agora se mostra vivo e se mostra vivo quando a comunidade está reunida. Quando os discípulos se encontram reunidos é Jesus o Ressuscitado está no meio deles, para dizer que eles estão cheios do Espírito, cheios da Vida Nova. Nós vivemos todos um caminho de Quaresma, durante o qual celebramos a Campanha da Fraternidade. A Vida Nova, a vida ressuscitada é a vida segura, a vida tranqüila que brota da justiça. Por isso, vai ser Páscoa verdadeiramente para todos nós quando nós conseguimos construir no bairro onde moramos, na comunidade onde vivemos, um lugar seguro, fruto da justiça e cheio de esperança. Desejo com alegria a todos vocês uma Santa e Feliz Páscoa! Que a alegria do Ressuscitado e a sua paz permaneçam no coração de todos vocês.

Padre Angelo Carlesso

Assessor da Pastoral da Criança

Que Jesus Ressuscitado ilumine nossa fé, reanime nossa esperança e envolva nosso coração em amor e paz!

A todos os(as) líderes e coordenadores(as) da Pastoral da Criança desejamos uma Feliz Páscoa!

A Jesus Ressuscitado!

Senhor Jesus Cristo, Tua ressurreição é a nossa esperança nos momentos mais difíceis.

Por Tua ressurreição venceste a violência: que ela nos leve a acreditar na paz.

Por Tua ressurreição venceste as divisões: que ela nos leve a acreditar na fraternidade.

Por Tua ressurreição venceste o ódio: Que ela nos leve a acreditar no amor.

Por Tua ressurreição venceste a morte: que ela nos leve a acreditar na via.

Nutrição

Alimentos perigosos para crianças: elas podem engasgar!

As crianças colocam qualquer objeto e alimentos que estão segurando na boca, principalmente as menores de 4 anos. Isso pode ser muito perigoso para elas, pois elas podem engasgar. Preste atenção, mamãe: alimentos que são pequenos, redondos e duros, são mais fáceis da criança engasgar. O melhor é não dar esse tipo de comida para crianças.

Além dos alimentos, as crianças podem engasgar com pequenos objetos, como moedas, tampinhas de caneta, botões, brinquedos muito pequenos, entre outros.

Pais, nunca deixem seu filho sozinho quando estiver brincando ou se alimentando, pois estando sozinho é mais fácil dele engasgar!

Caroline Dallabona

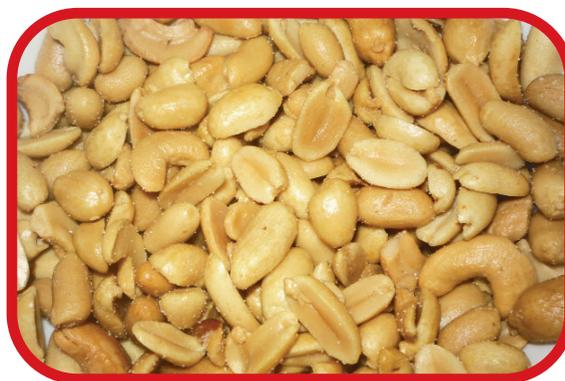
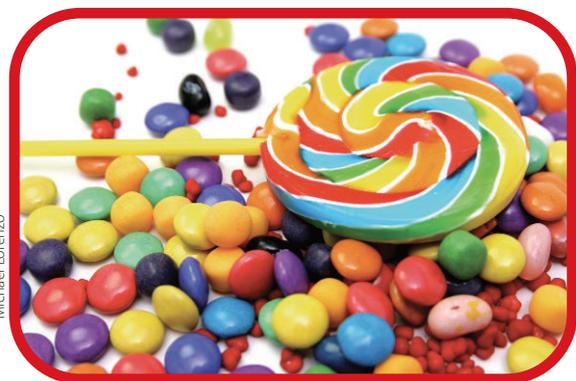
Nutricionista da Pastoral da Criança

Quais alimentos são os mais perigosos para criança?

- salsichas ou linguiças cortadas em rodela;
- pedaços grandes de carne e de queijo;
- balas duras;
- pipoca;
- carne ou peixe com ossos e espinhas;
- nozes, castanhas, amendoim e outras sementes;
- algumas frutas pequenas e redondas, como uvas, morangos, ameixas, entre outras;
- pedaços grandes de frutas;
- pedaços grandes de alimentos, como cenoura, tomate, beterraba, batata, mandioca, entre outros;
- chicletes e pirulitos (podem soltar do palitinho).

Dicas para evitar que as crianças engasquem

- Uma pessoa adulta sempre deve estar por perto quando a criança está comendo;
- A criança deve estar sentada para comer. Se ela estiver correndo, brincando, pulando, é mais fácil dela engasgar;
- A criança não deve estar falando, gritando ou chorando enquanto estiver comendo, pois facilita que ela engasgue;
- Ensine seu filho a mastigar. Ele já tem dentinhos e pode mastigar. Fale para ele mastigar bem antes de engolir.
- Dê sempre colheradas ou garfadas pequenas para as crianças;
- Salsichas e linguiças não fazem bem a criança, mas se forem dados, corte-as em tamanhos bem pequenos. Não corte em rodela, pois desse jeito a criança pode engasgar;
- Carnes devem ser bem picadas, quase moídas, para que a criança não engasgue. Sempre fale para seu filho mastigar bem;
- Cenouras, beterrabas, batatas, mandiocas, tomates, entre outros legumes, devem ser cozidos e picados em tamanho pequeno (do tamanho de uma ervilha);
- As frutas, principalmente as pequenas, devem ser picadas em tamanhos menores;
- As frutas grandes e duras, como maçã, pêra, melão, banana, entre outras, devem também ser picadas ou raspadas. Cuidado também com as sementes. Sempre tire das frutas antes de dar ao seu filho;
- Pedaços de pão também devem ser dados em tamanho pequenos e sempre junto com algum líquido (leite, chá, suco).



Diálogo

Rosas e espinhos

Um certo homem plantou uma rosa e passou a regá-la constantemente e antes que ela desabrochasse, ele a examinou. Ele viu o botão que em breve desabrocharia, mas notou espinhos sobre o talo e pensou: Como pode uma bela flor vir rodeada de espinhos tão afiados? Enrriestecido por esse pensamento, ele se recusou a regar a rosa e antes que estivesse pronta para desabrochar, ela morreu. Não há rosas sem espinhos, flores e espinhos crescem juntos. Também para muitos líderes da Pastoral da Criança não faltam espinhos em sua jornada missionária. Os sofrimentos, as recusas, as críticas, as calúnias são muitas vezes aquilo

que transforma o sonho em realidade concreta. No início da missão, muitos, entusiasmados, enxergaram somente as rosas, mas agora os espinhos cresceram bastante e se fazem sentir. Quem quiser levar a rosa para a sua vida, tem que saber que com ela vão os espinhos. Um bom caminho para vencer esses desafios é refugiar-se na oração perseverante e sincera. Assim, líder, você poderá colher grande riqueza interior e reparti-la com teus semelhantes. Lança-te ao meio da luta, gasta as tuas forças no campo da missão de fé e vida. Vá partilhar com a comunidade inteira o que o Cristo lhe segredou ao coração.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de abril 2009. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Programa 913	Água	(de 30/03 a 05/04/2009)
Programa 914	Páscoa	(de 06/04 a 12/04/2009)
Programa 915	Criança de 1 ano e meio a 1 ano e onze meses	(de 13/04 a 19/04/2009)
Programa 916	Dengue	(de 20/04 a 26/04/2009)
Programa 917	Gravidez 3º trimestre	(de 27/04 a 03/05/2009)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

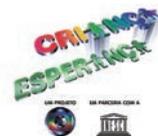
Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:



- Governo dos Estados do AP, CE, MA, PI, PR e SP • Nestlé

Parceiros Técnicos:



- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.

Testemunho

Minha história na Pastoral da Criança

“Estou escrevendo para dizer que é muito bom trabalhar na Pastoral da Criança em minha paróquia. Quando fui convidada pelo padre para trabalhar na Pastoral da Criança, tive muitas dúvidas e medo, pois não sabia do que se tratava e só sabia trabalhar no meu setor de trabalho. Chegava no fim de semana, não queria ser incomodada: só sabia dormir e sentar no banco da praça e conversar com as colegas. Não ia na missa com frequência e não tinha participação em nada. Fui convidada a fazer parte da Pastoral da Criança em dezembro de 2000. Para conhecer melhor o trabalho, aceitei participar de um encontro de 3 dias. Fui, com muitas dúvidas, para ver se ia gostar ou não. Quando cheguei em casa senti-me transformada. De lá para cá muita coisa mudou pra mim. Passei a ver o direito de cada um. As pessoas me procuram para tirar dúvidas e dar uma orientação. Eu agradeço a Pastoral da Criança por ter me mostrado outro caminho para prestar um serviço à comunidade, não perfeito, mas fazendo o possível”.

Colaborou: Maria do Rosário Alves - São Domingos das Dores
Setor Caratinga - Minas Gerais